

EDITORIAL

A Revista de Contabilidade e Controladoria RC&C é período quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade do Departamento de Contabilidade - Setor de Ciências Sociais Aplicadas - Universidade Federal do Paraná. Trata-se de um Periódico Científico que disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico www.ser.ufupr.br/rcc.

O periódico publica apenas contribuições originais, teóricas ou empíricas, relacionadas com a contabilidade, controladoria ou finanças e suas características informacionais nos diferentes contextos sócio-econômicos e empresariais. Assim, buscam-se textos que abordem assuntos relacionados às seguintes grandes áreas: Contabilidade Financeira, Teoria Contábil, Controladoria, Custos, Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, Auditoria e Perícia, Finanças, Ensino, Educação e Pesquisa em Contabilidade e Finanças. Nesta terceira edição de 2011, a Revista Contabilidade e Controladoria apresenta mais seis artigos inéditos.

No primeiro trabalho, Paulo Quinteiros, Edson Ap. de Araújo Querido Oliveira e Rogério Barbosa estudaram as variações do preço da ação preferencial do Itaú-Unibanco (ITUB4), com o objetivo de verificar se essa ação possibilitou, aos investidores, ganhos superiores à média do mercado, medida pelo índice Bovespa - IBOV. Os resultados obtidos mostram que as ações de ITUB4 somente permitiram resultados superiores a variação do IBOV e de BBDC4 para estratégias especulativas, caracterizadas por operações de compra e venda em curto prazo.

No segundo texto, Bruno Vinícius Ramos Fernandes, Diogo Henrique Silva de Lima, Eduardo Tadeu Vieira e Jorge Katsumi Niyama analisam a percepção dos docentes que lecionam nos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Brasil em relação ao atual processo de convergência internacional. Participaram da pesquisa 190 professores do Brasil. Os resultados evidenciaram que a maior parte dos docentes avalia o processo de convergência como muito importante, uma vez que reduz os custos na elaboração de informações contábeis e facilita a inserção no mercado internacional de empresas brasileiras.

Depois, Dione Olesczuk Soutes, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, verificou se o mercado reage de maneira diferenciada a empresas que efetuam o gerenciamento de resultado contábil para reduzir a variabilidade dos resultados. A hipótese que sustentou o artigo é que empresas com menor variabilidade de resultado, do mercado, recebem incentivos diferenciados das que não fazem foi rejeitada. Ou seja, a média do Retorno Anormal Cumulativo do grupo de empresas classificadas como “Gerenciadores” é estatisticamente igual à média do Retorno Anormal Cumulativo do grupo de empresas classificadas como “Não Gerenciadores”.

No quarto artigo, José Guilherme Chaves Alberto e Bruno Lucio Santos Vieira verificaram se ações com baixo preço/lucro e boa liquidez apresentam retornos acima do Ibovespa. Os resultados indicam que comprar ações com baixo índice preço/lucro e boa liquidez, pressupondo a manutenção das ações por um ano, pode oferecer retornos acima do Ibovespa. Apesar de que a correlação entre preço/lucro e retornos não pressupõe causalidade, o primeiro quartil ofereceu retornos acima do Ibovespa nos períodos incluídos na amostra.

Na sequência, Alex Eckert, Eveline Cordova dos Santos, Marlei Salete Mecca e Roberto Biasio analisam as principais vantagens e desvantagens que uma empresa industrial terá com a implantação do SPED, aplicando o estudo em uma grande empresa do ramo industrial. Concluíram que, na empresa estudada, o novo sistema trouxe algumas desvantagens para contribuinte, mas trouxe também muitas vantagens.

No último texto, Allan Pinheiro Holanda e Vera Maria Rodrigues Ponte investigaram a relação existente entre a adesão às boas práticas de governança corporativa, o risco e o retorno. Partiram da hipótese de que as empresas com maior adesão às boas práticas de governança corporativa apresentam menor risco e menor retorno. Os resultados da pesquisa evidenciaram que uma maior adesão às boas práticas de governança corporativa está associada a um risco médio-baixo e a um retorno médio-baixo, havendo, assim, subsídios para rejeição da hipótese da pesquisa

Desejamos a todos uma ótima leitura,

Prof. Dr. Romualdo Douglas Colauto

Editor